



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES
歐維治基金會

NEWSLETTER

julho 2023 | 7ª edição



EDITORIAL

Nesta edição da Newsletter da Fundação Jorge Álvares fazemos um balanço das festividades do mês de junho junto da diáspora macaense nos vários pontos do Mundo. Para isso contámos com a colaboração das Casas de Macau e outras associações através dos relatos que prontamente nos enviaram destes eventos. Também o artigo de opinião é sobre este mesmo tema da autoria do Curador e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Jorge Álvares, Dr. Jorge Rangel.

Igualmente assinalamos a cerimónia de atribuição de vários prémios pela Fundação a alunos de Macau tendo a FJA sido representada pela Dra. Edith Silva. Por último, também fazemos uma nota sobre o Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa que mais uma vez foi patrocinado pela FJA e que se realizou nesta época do ano com grande sucesso.

Dado que se aproxima o período de férias, retomaremos a edição da Newsletter no início do próximo mês de setembro.

Maria Celeste Hagatong
Presidente

CONSULTE A BIBLIOTECA DIGITAL DA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

... onde os jovens já podem ler o livro **"A Nau do Trato"**, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alcada ...

... e as aventuras da Aida e do Tomás a bordo do "Navio Negro", e onde podem encontrar muita informação histórica, entre outra, sobre as viagens dos portugueses, do Navio Negro, dos missionários no Oriente, de Macau, da China, do Japão.

Books shown: **CONTOS E LENDAS**, **História de Macau**, **CIVILIZAÇÃO E CULTURA CHINA E MACAU**, **Tradições de Macau e da China**, **Como é MACAU**, **Visão do passado**, **Navio Misterioso - A NAU DO TRATO** by Ana Maria Magalhães and Isabel Alcada.

NOTÍCIAS E DESTAQUES

12 anos de Prémios e Bolsas FJA para alunos da Universidade de Macau



Foi com base num Memorando de Entendimento assinado em Macau, em abril de 2011, que foram instituídos dois Prémios e uma Bolsa Fundação Jorge Álvares para alunos daquela prestigiada instituição de ensino superior de Macau.

Os Prémios, anuais, destinam-se aos alunos que obtenham a classificação mais elevada no final da licenciatura da Faculdade de Direito e da licenciatura numa das seguintes Faculdades: Gestão de Empresas, Ciências da Educação, Ciências Sociais e Humanas, Ciências e Tecnologia e Instituto de Ciências Médicas Chinesas, e têm o valor de mil e quinhentos e dois mil euros respetivamente. A Bolsa de Estudos, também anual, no valor de mil e quinhentos euros, é atribuída a um aluno do Departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para realizar estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pelo Departamento.

Os Prémios 2023 foram entregues na cerimónia pública de entrega dos Prémios Académicos 2023 que teve lugar no dia 9 de junho. A Fundação fez-se representar pela Dra. Maria Edith Silva, ex-Presidente da Escola Portuguesa de Macau e membro do Conselho Consultivo da FJA, que entregou os diplomas aos galardoados.

Foram contemplados:

- Teng Meihe -Faculdade de Gestão de Empresas (GPA 4)
- Wong Weng Si – Faculdade de Direito (GPA 17,15) na fotografia abaixo

A Bolsa FJA 2023, em calendário separado, será atribuída no mês de novembro.



O 10 e o 24 de junho na diáspora macaense

No mês de junho celebra-se no dia 24 o *Dia de Macau*, dia de S. João, protetor da cidade, e data da batalha que defendeu vitoriosamente o Macau sob administração portuguesa da invasão dos holandeses. É precedido pelas comemorações do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Ambas as datas são celebradas um pouco por todo o mundo junto das comunidades portuguesas, incluindo a diáspora macaense.

Em Portugal - Chá-gordo na Casa de Macau

Realizou-se, no passado dia 24 de junho, mais um chá-gordo comemorativo do Dia da Casa de Macau em Portugal, contribuindo para que se recorde a “A Batalha de Macau”, em que os Holandeses foram derrotados pelos Macaenses (em menor número), no dia 24 de junho de 1622.

Foi um evento em que, novamente, se festejou a nossa herança cultural imaterial, reunindo os três elementos identitários: a religião (com a realização da habitual missa campal); a gastronomia macaense (com os inúmeros acepipes, doces e salgados, da nossa gastronomia); e o patuá (através da participação do Duo «A Outra Banda» e de Diana Siqueira Pertl.

Macaenses e amigos de Macau, cerca de 120 participantes, puderam, mais uma vez, partilhar memórias afetivas e gustativas, tendo contado com a colaboração de diversos associados e amigos que contribuíram para mais um sucesso.

O “chá-gordo” é uma refeição servida ao fim da tarde, em dias festivos (como o Natal, a Páscoa, entre outros), contando com iguarias macaenses, produto das origens do “Macaense”. Sendo a gastronomia macaense um misto de duas cozinhas, a de influência oriental e a de influência ocidental, ela abarca origens variadas que estão todas representadas no “chá-gordo”. Temos o *apabico*, a *chamuça*, o *chü-cheong fan*, o caril; mas também temos a *galinha dos Portugueses*, a *feijoada à moda de Macau*. E não pode faltar nunca o *minchi*, a *gelatina de chocolate*, os *bolinhos de côco*, os *genetes*. Entre tantas outras iguarias.



A Casa de Macau em Portugal honra a sua tradição gastronómica, procurando apresentar sempre iguarias diferentes permitindo, assim, alimentar as saudosas memórias afectivas e gustativas da cozinha da casa de nossos pais e avós.

Maria João Santos Ferreira
Vice-Presidente da Casa de Macau de Portugal

Em Macau

Palco principal das comemorações do 10 de junho fora de Portugal, a data foi celebrada em Macau num vasto programa coordenado pelo Consulado-Geral de Portugal com a presença do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros português, André Moz Caldas.



Já o dia 24 de junho contou com a promoção, pelo Instituto Internacional de Macau, em parceria com várias associações ligadas à diáspora, de um conjunto de iniciativas alusivas à data, de que se salienta uma interessante palestra sobre o significado e a importância histórica desta data e a produção de um vídeo sobre o significado da data, que reproduzimos abaixo, em separado, nesta newsletter.

No Brasil



Na Casa de Macau do Rio de Janeiro e na de S. Paulo os festejos, conjuntos do 10 e 24 de junho, tiveram lugar no domingo 25 de junho, também dia de aniversário da Casa de Macau do Rio de Janeiro, em almoços onde não faltou uma Feijoada Macaense e outros pratos típicos como o Minchi com Batatinha Frita ou a Costeleta de Pó Bolacho, Bebinca de Nabo, etc..

No Canadá

Em Toronto, no dia 24 de Junho no salão paroquial de “Our Lady of Rosary Church” teve lugar um animado almoço de ementa portuguesa:



Na Austrália e em Hong Kong

Na Austrália e em Hong Kong, respetivamente na Casa de Macau e no Salão Nobre do Lusitano Clube de Hong Kong, decorreram, em datas diferidas, 18 e 23 de junho, convívios de S. João.



Nos Estados Unidos da América

Entre os muitos festejos parcelares, o 10 de junho nos EUA foi principalmente celebrado no Kelly Park em São José, Califórnia, integrado no muito completo programa do “Dia de Portugal Festival” <https://diadeportugalca.org/>, mostra do orgulho português na culinária, tradições e cultura, e que incluiu igualmente uma muito animada parada. Já no que se refere ao Dia de Macau, Dia de S. João, o mesmo foi celebrado pelas instituições representativas das comunidades macaenses dos EUA – Casa de Macau e Lusitano Club da Califórnia - no Centro Cultural de Macau em Fremont, Califórnia, com uma missa e um almoço de pratos macaenses.



Consulte a secção Imprensa para notícias mais completas nos jornais de Macau

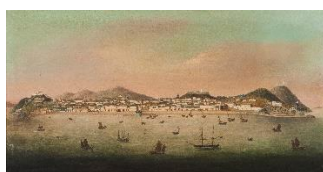
O significado do dia 24 de junho em Macau – vídeo do Instituto Internacional de Macau



Pelo grande interesse e oportunidade reproduzimos em destaque nesta newsletter um vídeo produzido pelo Instituto Internacional de Macau, parceiro da FJA, sobre o significado para Macau do dia 24 de junho. [Ver vídeo](#)

Com belíssimas imagens do passado e do presente ligadas à efeméride, o vídeo integra depoimentos de *Henrique d'Assumpção*, Professor Emérito, *Stuart Braga*, historiador, *Jorge Rangel*, Presidente do IIM e Curador e Presidente do Conselho Consultivo da FJA, *Maria Roliz*, Presidente do Macau Cultural Center USA, e *Matias Lao Hon Pong*, Presidente da Associação de Embaixadores do Património de Macau.

Novo website da FJA



Com o objetivo de atualizar o grafismo e simplificar o acesso à informação a transmitir, encontra-se em fase final a reformulação e modernização do website da FJA. Contamos, pois, no próximo número do Newsletter mensal, em setembro, fazer uma apresentação do mesmo.

Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” – um breve balanço

Conforme anunciado, decorreu, de 3 a 24 de junho, a VII edição do Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa, parceria da Câmara Municipal de Mafra e da FJA. Deu o nome ao Festival o benemérito da Fundação, maestro Filipe de Sousa (1927-2006), membro do seu Conselho Consultivo, e reputado pianista, compositor, maestro, investigador – numa palavra, um Homem da Cultura - que nos últimos anos da sua vida adotou Mafra para a sua residência, no Casal de S. Bernardo, hoje propriedade da Fundação.

O Festival, de que juntamos algumas imagens, sob a direção artística de Adriano Jordão, decorreu com o sucesso e qualidade a que já nos habituou, com uma sempre crescente afluência de público, não apenas local.



In memoriam Michel Corboz, A Nova Geração, Carta Branca a Mário Laginha, A Francofonia e a Música, Concerto para Famílias, e Farinelli em Mafra, foram o tema dos seis concertos do Festival, o último dos quais decorreu, como tem sido habitual no encerramento dos Festivais, no magnífico cenário da Biblioteca do Palácio.

Usando a expressão do Presidente da Câmara, Hélder Sousa Silva, “**Mafra é Música**”.

A Mafra dos seis órgãos históricos e dos dois carrilhões, compostos por 98 sinos, encomendados por D. João V para as torres sineiras do Real Edifício de Mafra, o que os torna uns dos maiores carrilhões históricos do mundo, declarados pela UNESCO, em 2019, juntamente com todo o Real Edifício de Mafra, como Património Mundial da Humanidade. A Mafra do Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa. A Mafra do Museu da Música, cujas obras vão já ter início no corrente ano.

OPINIÃO

24 de junho, Dia da Memória de Macau e da Diáspora Macaense



*Jorge A. H. Rangel,
Presidente do Instituto Internacional de Macau,
Curador e presidente do Conselho Consultivo da Fundação Jorge Álvares*

O antigo Dia da Cidade do Santo Nome de Deus de Macau continua a ser expressivamente celebrado pela comunidade macaense, residente na terra-mãe ou espalhada pelos continentes e representada pelas Casas de Macau e outras organizações da diáspora.

No dia 24 de Junho de 1622, Dia de S. João Baptista, autoridades e moradores da cidade infligiram uma pesada e humilhante derrota aos invasores holandeses na sua derradeira tentativa de ocupação da urbe edificada por portugueses a partir de meados do século XVI. Aquele muito venerado santo da Igreja Católica foi, de imediato, proclamado santo padroeiro e protector de Macau, cabendo ao Senado, com a colaboração de escolas, serviços públicos e associações, promover as comemorações oficiais desta grande data festiva.

Mais tarde, foi solenemente inaugurado um monumento alusivo a esse extraordinário acontecimento num espaço que passou a chamar-se Jardim da Vitória. Também foi atribuído o nome Avenida 24 de Junho a uma artéria da cidade.

Com o estabelecimento da RAEM – Região Administrativa Especial de Macau a 20 de Dezembro de 1999, este passou a ser o dia da nova região especial chinesa, mas as instituições da comunidade macaense decidiram manter o dia 24 de Junho como o seu dia, o Dia da Memória de Macau e da Diáspora Macaense, valorizando-o com relevantes manifestações culturais, recreativas e de convívio. O 4.º centenário da Batalha de Macau, ocorrido no ano passado, deu um novo e decisivo impulso às celebrações, com um número significativo de conferências, palestras, actos religiosos, exposições, edições e encontros, não obstante as limitações impostas pela pandemia de covid-19.

No corrente ano, muitas foram as Casas de Macau, além de núcleos informais de macaenses, que, em diversas partes do mundo, promoveram jornadas culturais e de convívio. E na RAEM, merecendo uma boa cobertura nos órgãos de comunicação social, diversas estruturas representativas da comunidade, nas suas variadas vertentes, deram lustro e conteúdo às comemorações, sendo de destacar uma sessão, com mesa-redonda e projecção de documentários, organizada pelo Instituto Internacional de Macau, em parceria com uma série de outras entidades e associações. Ela teve como protagonistas Agnes Lam, directora do Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau, Sit Kai Sin, director do Museu Marítimo de Macau, Matias Lao Hon Pong, presidente da Associação dos Embaixadores do Património de Macau, e André Ritchie, arquitecto macaense e presidente da associação Halftone. A moderação pertenceu a António Monteiro, secretário-geral do IIM e presidente da Associação de Jovens Macaenses, que também foi o realizador de um vídeo trilingue sobre “O significado do 24 de Junho em Macau”, com depoimentos sobre o tema de personalidades

macaenses, como Henrique (Henry) d'Assumpção, académico macaense residente na Austrália, Maria Roliz, do Club Lusitano da Califórnia, o escritor Stuart Braga e Jorge Rangel, presidente do IIM.

Um outro vídeo, sobre “O ataque holandês a Macau há 400 anos”, realizado em 2022 por José Gonçalo Basto da Silva, com texto e narração da professora e historiadora Beatriz Basto da Silva, apoio da Fundação Rui Cunha e produção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Pedro Nolasco, foi igualmente projectado. Uma missa de acção de graças foi rezada ao fim da tarde na Igreja de S. Domingos e vários restaurantes, como Mariazinha, Lusitanus e Tromba Rija associaram-se à efeméride, oferecendo ementas especiais de comida portuguesa. A Casa de Portugal em Macau publicou um folheto informativo trilingue sobre o acontecimento e a Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Circuito da Guia preparou um tributo ao Circuito da Guia, que este ano celebra 70 anos, e ao Grande Prémio de Macau, grande evento turístico-desportivo que ocupa um lugar especial na memória de todos os macaenses.

Faltou este ano o arraial, nos últimos anos realizado, com enorme sucesso, no tradicional Bairro de São Lázaro. Oxalá, nos anos vindouros, com a mesma localização ou num outro espaço adequado, ele retorne, com o apoio descomplexado de entidades oficiais e a participação plena de organizações da sociedade civil.

Entretanto, um professor e investigador macaense, Manuel Basílio, publicou um livro sobre a tentativa de invasão dos holandeses e a sua derrota em Macau. Com vontade, capacidade de realização e meios, muito mais poderá ser feito.

O antigo Dia da Cidade jamais será esquecido. Por todas as razões, ele permanecerá vivo como o Dia da Memória de Macau e da Diáspora Macaense.

IMPrensa



[10 JUNHO - CARTAZ DAS COMEMORAÇÕES MARCA REGRESSO Á NORMALIDADE](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[24 DE JUNHO CELEBRADO EM TODO O MUNDO](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[REVISTA DEDICADA Á CULTURA CHINESA EDITADA EM PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[LANÇADO MINIPROGRAMA EM CHINÊS COM PROMOÇÃO TURÍSTICA PORTUGUESA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[ENCONTRO DAS COMUNIDADES MACAENSES AFINAL PODE ACONTECER ESTE ANO](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[HENGQIN AUMENTO EVIDENTE DE PESSOAS E EMPRESAS DE MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[10 DE JUNHO COMEMORADO COM ENTUSIASMO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[LANÇAMENTO DE CURSO DE PORTUGUÊS NO SECUNDÁRIO EM MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[PERSONALIDADES DE PORTUGAL QUE NOS DEIXARAM NOS ANOS DA PANDEMIA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



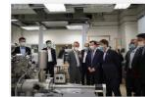
[COMEMORAÇÕES DO 10 DE JUNHO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[EPM CONTRATA PROFESSORES EM PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[VISITA DE XIA BAOLONG A MACAU E AS IMPLICAÇÕES COM A GRANDE BAÍA](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[TEATRO EM PATUÁ, CHACHAU E LALAU QUEBRANDO O TEMPO E O ESPAÇO DA LINGUAGEM](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[IIM ASSINALA O 24 DE JUNHO COM PALESTRA](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[TEATRO EM PATUÁ - PATRIMÓNIO CULTURAL DA CHINA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[CLUB LUSITANO-PONTO DE ENCONTRO PORTUGUÊS EM HONG KONG](#)

Fonte: DN / Plataforma

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11 o Andar - Letra I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)